

JOINT ISSUE PORTUGAL-ISRAEL 40 YEARS OF FRIENDSHIP

Diplomatic relations between the State of Israel and the Portuguese Republic have developed gradually over many years. A Consulate of Israel opened in Lisbon in the late 1950s, becoming upgraded to a Consulate General after the "Carnation Revolution" in April 1974. In 1977, it became an embassy, thus achieving the highest level of full diplomatic relations. Since then, the two countries have maintained and encouraged friendly relations and cooperation in a wide range of areas such as technology and innovation, scientific research, maritime research, agriculture and water management, energy and cyberspace, among many others. We have also witnessed the flourishing of tourism and cultural exchanges that stimulate knowledge and closer relations between both nations.

Portugal has always had a deep and ancestral connection with the Jewish people, and in 1989 an official apology was issued for Jewish persecution during the Inquisition. During World War II, Portugal served as a country of passage for many Jews who immigrated to various countries and, for some, onwards to Israel. Israel has recognized four "Righteous Among the Nations" from Portugal, of which the most famous is Aristides de Sousa Mendes, who issued visas to thousands of Jews while serving as Portuguese Consul in Bordeaux, France, during the Holocaust. I express my sincere hope for the continuity and strengthening of this friendship and of the ties of cooperation between Israel and Portugal.

Tzipora Rimon
Israeli Ambassador to Portugal

The IMMRAC (Israel Marine Mammal Research & Assistance Center) is a non-profit organization that has long been dedicated to the study and preservation of the cetacean population in the Mediterranean Sea off the coast of Israel. This is the case with the population of bottlenose dolphins (*Tursiops truncatus*), a species that also occurs off the Atlantic coast of Portugal and is monitored by the Portuguese authority for nature conservation, the Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, I.P. (ICNF), as well as by researchers from various other organisations in Portugal.

The resident population of bottlenose dolphins in the Sado Estuary - Portugal

Bottlenose dolphins (*Tursiops truncatus*) have a cosmopolitan distribution, occurring in temperate and tropical seas around the world, both in coastal waters and in areas far from the coast. The species is quite common along the Portuguese mainland coast, notably the resident population of the Sado Estuary, a unique population in Portugal and one of the few resident populations at European level.

This population has been continuously studied since the late 1970s and currently has a population of around thirty animals. The use of photo identification techniques enabled recognition of individual bottlenose dolphins and paved the way for a detailed census of this population. There has been a recent increase in the survival rate of juveniles in this population, but the improvement of their conservation status depends on all of us and only a concerted effort by all users of the estuary can ensure the continuity of this population.

In an attempt to halt the decline of this resident population, an Action Plan for the Safeguarding and Monitoring of the Bottlenose Dolphin Population of Sado Estuary was developed in 2009. This Action Plan defines strategies for action, with the aim of protecting the population and reversing its decline, and improving the conditions and quality of their habitat, through the coordination of relevant stakeholders for their conservation. The plan is the result of work developed by the Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF), together with the participation of researchers and local stakeholders with direct and indirect influence in the Sado Estuary and its resident population of bottlenose dolphins.

Rogério Paulo Rodrigues Rodrigues
President of the Board of Directors of the ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, I.P.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2017 / 04 / 04

Selo / stamp
€0,80 - 120 000

Ilustração / illustration
Ronen Goldberg

Design
Atelier Design&etc

Créditos / credits

Sobrescrito de 1.º dia / FDC
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas,
I.P. - Reserva Natural do Estuário do Sado

Capa da pagela / brochure cover
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas,
I.P. - Reserva Natural do Estuário do Sado

Tradução / translation
Kenniss Translations

Agradecimentos / acknowledgments
Embaixada de Israel em Portugal
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas,
I.P. - Reserva Natural do Estuário do Sado

Papel / paper
FSC 110g/m²

Formato / size
Selo / stamp: 40 x 30,6 mm

Picotagem / perforation
113/4 x 113/4

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - CARTOR

Folhas / sheets - Com 10 ex. / with 10 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C6 - €0,56

Pagela / brochure
€0,85

Obliteraões do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

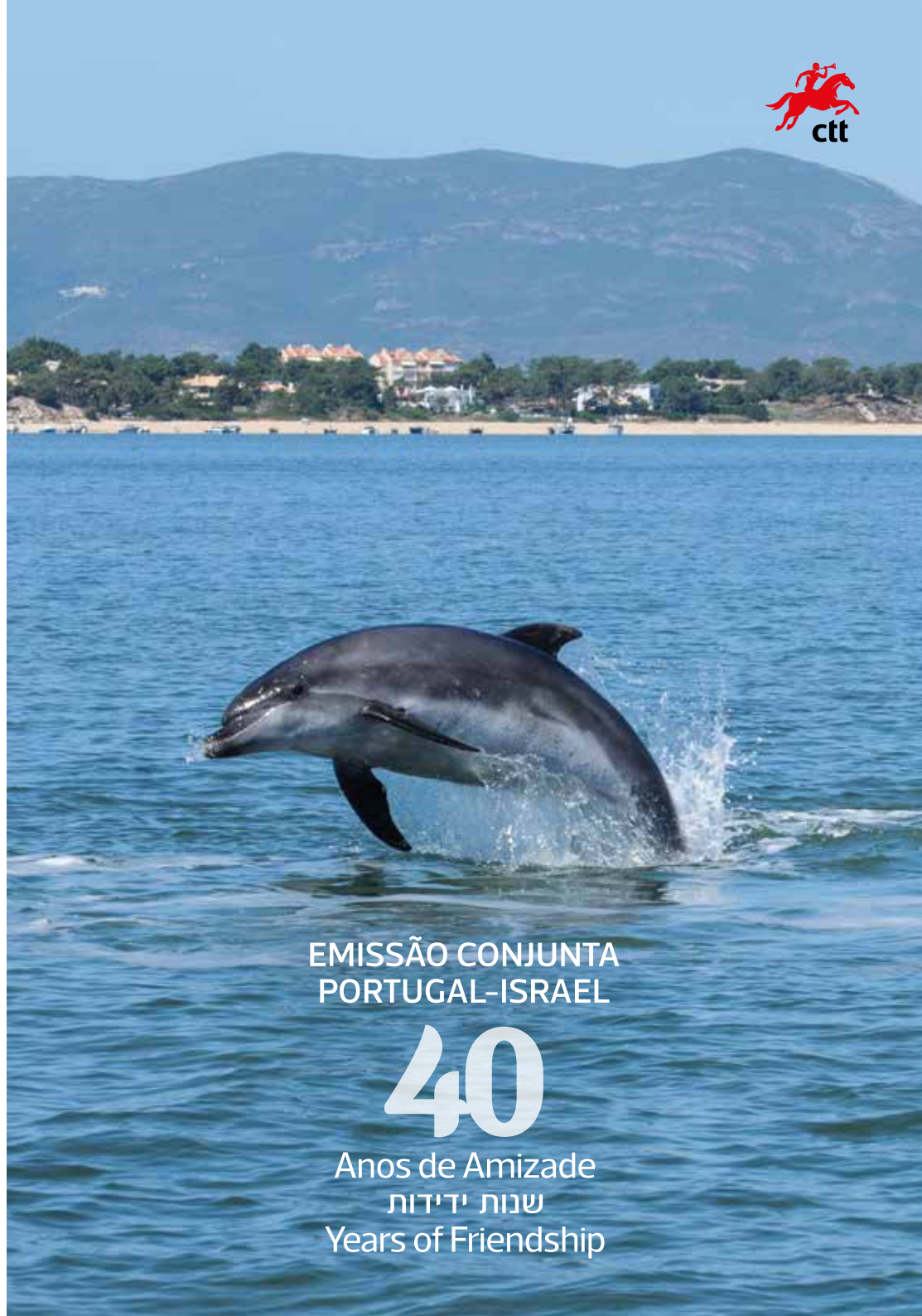
Loja CTT Nossa Senhora da Anunciada
Av. Luísa Todi, n.º 311, 313, 315
2900-996 SETÚBAL

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, n.º 13, 1º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.



EMIÇÃO CONJUNTA
PORTUGAL-ISRAEL

40

Anos de Amizade
שנות ידידות
Years of Friendship



As relações diplomáticas entre o Estado de Israel e a República Portuguesa desenvolveram-se gradualmente. Desde o final da década de 50 que um Consulado de Israel funcionou em Lisboa, elevando-se, depois da “Revolução dos Cravos”, em abril de 1974, ao nível de Consulado Geral. Em 1977 tornou-se uma Embaixada, atingindo assim o mais alto nível em termos de relações diplomáticas plenas e, desde então, os dois países têm mantido e encorajado relações de amizade e cooperação num vasto leque de áreas como a tecnologia e a inovação, a investigação científica, a pesquisa marítima, a agricultura e gestão da água, a energia, o ciberespaço e tantas outras. Também temos vindo a assistir a um turismo florescente e a trocas culturais que estimulam o conhecimento e o estreitamento de relações entre ambos os povos. Portugal tem, desde sempre, tido uma forte e ancestral ligação com o povo judeu e, em 1989, foi emitido um pedido de perdão oficial aos judeus perseguidos pela Inquisição. Durante a Segunda Guerra Mundial, Portugal serviu como país de passagem para os muitos judeus que imigraram para vários países, seguindo alguns deles mais tarde para Israel. Israel reconheceu quatro “Justos entre as Nações” portugueses, dos quais o mais famoso, Aristides de Sousa Mendes, que emitiu vistos a milhares de judeus enquanto serviu como Cônsul de Portugal em Bordéus, França, durante o Holocausto.

Faço votos sinceros para a continuidade e fortalecimento desta amizade e dos laços de cooperação entre Israel e Portugal.

Tzipora Rimón
Embaixadora de Israel em Portugal



A IMMRAC (Israel Marine Mammal Research & Assistance Center) é uma organização sem fins lucrativos que há muito se dedica ao estudo e preservação da população de cetáceos no Mar Mediterrâneo, na costa de Israel. É o caso da população de roazes (*Tursiops truncatus*), espécie que também ocorre na costa Atlântica de Portugal e é monitorizada pelo Instituto da Conservação da Natureza e Florestas e acompanhada por investigadores de vários organismos em território nacional.

A população residente de roazes do Estuário do Sado - Portugal

Os roazes (*Tursiops truncatus*) têm uma distribuição cosmopolita, ocorrendo nos mares temperados e tropicais de todo o Mundo, tanto em águas costeiras como em zonas bastante afastadas da costa. A espécie é bastante comum ao longo da costa continental portuguesa, destacando-se a população residente do Estuário do Sado, única em Portugal e uma das poucas populações residentes a nível europeu.

Esta população tem sido estudada de forma continuada desde o final da década de 70 do século passado e conta atualmente com um efetivo populacional de cerca de trinta animais. A utilização de técnicas de foto-identificação veio possibilitar o reconhecimento individual dos roazes e abriu caminho para o recenseamento detalhado desta população. Mais recentemente tem-se assistido a um aumento da taxa de sobrevivência dos juvenis, mas a melhoria do seu estatuto de conservação depende de todos e só um esforço concertado de todos os utilizadores do estuário poderá assegurar a continuidade desta população.

Numa tentativa de travar o declínio desta população residente foi desenvolvido em 2009 um Plano de Ação para a Salvaguarda e Monitorização da População de Roazes do Estuário do Sado. Este Plano de Ação define estratégias de atuação, com o objetivo de proteger a população e inverter o cenário de declínio, melhorando as condições e qualidade do seu habitat, através da concertação dos agentes relevantes para a sua conservação. É o resultado do trabalho desenvolvido pela autoridade nacional de conservação da natureza, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF), com a participação de investigadores e dos agentes locais com influência direta e indireta no estuário do Sado e na sua população residente de roazes.

Rogério Paulo Rodrigues Rodrigues
Presidente do Conselho Diretivo do ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, I.P.